

RELA- TÓRIO ANUAL

 **SICOOB COOPLIVRE**
Faça parte.

2018

RELA- TÓRIO ANUAL

2018

EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPLIVRE

CONSELHOS E DIRETORIA

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua XV de Novembro, 580, Centro, Capivari/SP
CNPJ 49.389.307/0001-15
Tel.: (19) 3492-9444

www.cooplivre.com.br

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Maria Maschietto
Vice-Presidente: Arlindo Batagin Junior
Conselheiro Vogal: Antônio Carlos Cerezer
Conselheiro Vogal: Antônio Fernando Quibao
Conselheiro Vogal: José Alberto Paiffer Menk
Conselheiro Vogal: Dorival José Veronezi
Conselheiro Vogal: Flávio Veronez

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Efetivos:
Domingos Antonio Quagliato Cancian
Leonardo Annicchino
Marcelo Aparecido Maschietto
Suplentes:
Patrícia Sgariboldi Moreira
Sergio Luis Mazzini
João Angelo de Moraes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo:
Pablo Eduardo Ricardo da Silva
Diretor Operacional:
Rafael Kerche de Oliveira
Diretor Comercial:
João Victor dos Santos

ÍNDICE

6

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

8

MENSAGEM DO
VICE- PRESIDENTE

9

MENSAGEM DA
DIRETORIA

10

MISSÃO, VISÃO
E VALORES

11

DESTAQUES
DO ANO

25

COMPARTILHANDO

38

NÚMEROS
SICOOB COOPLIVRE

42

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2018 continuou com as incertezas políticas e econômicas, carregadas dos anos anteriores. Além de ter sido ano de eleições, o Brasil vive o mais lento ciclo de retomada econômica da história.

Apesar disso, na contramão da crise, o Sicoob Cooplivre continuou com crescimento sólido, constante e com resultado positivo. Reinauguramos a agência de Tietê e inauguramos duas novas agências, nas cidades de Monte Mor e Indaiatuba. Contamos agora com 12 agências com o objetivo de levar o propósito do cooperativismo para nossa região.

Superamos todos os resultados de 2017 graças ao trabalho alinhado a uma boa administração e um conjunto de ações e estratégias, além da parceria de nossos cooperados. E, falando nisso, ficamos felizes em ter atingido a marca de 14.000 cooperados, uma evolução de 22% do quadro associativo.

Tivemos aumento de 44% no número de funcionários, passamos de 79 funcionários em 2017 para 114 em 2018. Continuamos a promover novas oportunidades de trabalho frente à dificuldade da economia e do elevado índice de desemprego do nosso país.

O trabalho continua em 2019, e temos muito trabalho! Será um ano de muitas conquistas e novidades para nossa Cooperativa, sempre com o compromisso de aprimorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos nossos cooperados. Vamos continuar com a transformação da nossa região, fortalecendo o cooperativismo e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes.

Temos a certeza que os nossos esforços tornarão o Sicoob Cooplivre ainda mais forte para continuarmos a proporcionar aos nossos cooperados o apoio necessário para o seu crescimento.

Finalizando, não poderia deixar de agradecer a todos os nossos amigos e companheiros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, também a nossos queridos funcionários, que trabalham com tanto empenho e dedicação na execução das atividades diárias. Faço um agradecimento especial aos nossos cooperados, que acreditam em nosso trabalho e crescem junto com a gente.

Um excelente 2019 para todos nós!

José Maria Maschietto

Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

Vivemos tempos de individualismo e intolerância onde precisamos desvendar e viver todos os dias o seu propósito para termos uma vida atualizada.

Quem tem propósito valoriza seu tempo, sabe que não será fácil sua trajetória, utilizará toda a energia necessária, porque sabe aonde quer chegar.

Deixo este pensamento que resume exatamente o que o cooperativismo e o associativismo pode representar na vida das pessoas que buscam a sabedoria, pois uma pessoa sábia jamais se priva de passar seu conhecimento.

“Propósito”

Uma hora a gente acorda para realidade de que o que temos em comum é mais importante do que nossas diferenças. Temos que ser fortes como indivíduos, manter nossa essência e personalidade, mas fazemos parte de pequenos e grandes grupos de pessoas que devem trabalhar juntos, se apoiar, se ajudar, se sustentar, como amigos, como família, como equipe, como cidadãos. Quando estes laços de cooperação se rompem por conta de uma posição contrária, todo mundo perde, todo mundo deixa de crescer em vários sentidos.

Ana Paula Soares

Arlindo Batagin Jr.

Vice-presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



Cooperar é uma forma de inspirar pessoas a trabalharem juntas para que se possa atingir os objetivos em comum e isso só é possível, pois cada dia mais as pessoas estão se identificando com o propósito da economia compartilhada e passam a ser peça fundamental para esse negócio.

No ano de 2018, apesar das incertezas, conseguimos levar o nosso propósito para mais pessoas e isso só foi possível através do engajamento da nossa equipe e cooperados que nos movem a cada dia.

Estamos em constante evolução e para acompanhar o mercado, demos início ao plano de reforma e ampliação de nossas agências que visam oferecer aos nossos cooperados conforto e inovação, para que dessa maneira possamos levar o cooperativismo financeiro para mais cidades, fortalecendo cada vez mais o nosso sistema.

Pautados no pilar da cooperação e nos objetivos de desenvolvimento sustentável, levamos às comunidades diversos projetos sociais que visam difundir os princípios e os valores cooperativistas, fortalecendo a educação, cultura, lazer e a solidariedade.

João Victor dos Santos
Diretor Comercial

Pablo Eduardo Ricardo da Silva
Diretor Administrativo

Rafael Kerche de Oliveira
Diretor Operacional

O PROPÓSITO DO SICOOB COOPLIVRE

Fundado em 15 de Novembro de 1977 na cidade de Capivari-SP pela iniciativa de agricultores, o Sicoob Cooplivre surgiu com o objetivo de criar uma instituição financeira para o fomento e o desenvolvimento do agronegócio e da economia regional.

Após todos esses anos, se fortaleceu e ocupa lugar de destaque na região onde atua. Consolidou-se como uma instituição financeira cooperativa devidamente fiscalizada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL e regulamentada pelo CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL. Integrado ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB, o Sicoob Cooplivre atende aos diversos setores da economia nas localidades onde está presente com a prestação de diversos serviços financeiros aos seus associados.

Com objetivo de promover a justiça financeira e de levar o propósito do cooperativismo para toda a região, o Sicoob Cooplivre une o crescimento ao desenvolvimento social para incentivar o desenvolvimento financeiro de milhares de brasileiros.

Cooperativismo é mais que um modelo socioeconômico, é uma filosofia de vida. É cooperar com a sociedade, é ter um propósito. Fazer parte é um movimento que transforma realidades. É um compromisso que se faz em busca de um lugar mais justo para uma sociedade melhor com base nos interesses coletivos.



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos cooperados e às suas comunidades.



VISÃO

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos cooperados.



VALORES

Transparência
Comprometimento
Respeito
Ética
Solidariedade
Responsabilidade



DESTAQUES DO ANO

CAPACITANDO NOSSA EQUIPE

Durante o ano foram realizados treinamentos e workshops para a integração, desenvolvimento e capacitação da nossa equipe.

Investir em treinamento e desenvolvimento torna a equipe mais qualificada, o que resulta em um atendimento melhor e com mais qualidade aos nossos cooperados.



Treinamento Atualização Gramática - Abril/2018



Treinamento Atualização Gramática - Abril/2018



Workshop Você Intraempreendedor - Setembro/2018



Workshop Seguros Mafre Setembro/2018



2º Workshop em Sintonia-Setembro/2018



2º Workshop em Sintonia-Setembro/2018

Treinamento Decola -
Agosto/2018



Treinamento Decola -
Agosto/2018



Curso Inteligência
Emocional - Novembro/2018



Curso Inteligência
Emocional - Novembro/2018



Curso Matemática Financeira
Dezembro/2018



Curso Matemática Financeira
Dezembro/2018



LEVANDO O COOPERATIVISMO PARA NOSSAS COMUNIDADES



UNIDADE MÓVEL

Com o objetivo de levar o propósito do cooperativismo, foi adquirida uma unidade móvel, o Cooptruck, para levar nossa cooperativa em feiras e eventos para que, dessa forma, as comunidades possam interagir e entender melhor o que uma instituição financeira cooperativa faz e os benefícios que traz para quem faz parte, afinal, o propósito do Sicoob é levar a justiça financeira para todo o país.





O Sicoob e a empresa Eureka começaram em 2017 uma jornada de norte a sul do Brasil levando conhecimento e aprendizado a muitos jovens que têm sede em transformar a realidade onde vivem: o Conexão Sicoob. O principal conceito do projeto é que os jovens universitários tenham contato dinâmico com assuntos relacionados ao Capitalismo Consciente e ao Cooperativismo Financeiro.

O Sicoob Cooplivre participou do projeto na cidade de Piracicaba-SP na faculdade USP/Esalq. Estiveram presentes cerca de 70 jovens que participaram das atividades durante os três dias de evento, que contou com circuito de palestras, workshops e laboratório de inovação, uma ação desenvolvida pelo Sicoob com base em metodologias inovadoras.

CONEXÃO SICOOB

CAPACITANDO NOSSOS COOPERADOS

Por meio da parceria entre Sicoob Cooplivre, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego de Capivari e Sebrae/SP, cerca de 20 cooperados de micro e pequenas empresas do ramo de alimentação da cidade de Capivari receberam consultoria especializada e acompanhamento profissional durante seis meses.

Durante os encontros, os participantes foram orientados com ferramentas adequadas para gestão, controle de estoques, engenharia de cardápios, aumento de faturamento e equipe motivada. O programa trouxe um suporte totalmente novo aos cooperados e suas empresas, o que possibilitou novos caminhos para o crescimento.





COOPERADOS NA MODA

Também em parceria com a Prefeitura Municipal de Capivari e o Sebrae/SP, o Sicoob Cooplivre ofereceu um curso destinado aos micro e pequenos empresários cooperados da área de comércio vestuário e acessórios de Capivari/SP.

Durante o curso, que teve duração de mais de 250 horas/aula, foram ministradas consultorias individuais in loco e abordados os temas mais discutidos pelos empresários para garantir o crescimento da empresa.

Através do desenvolvimento do espírito empreendedor e com foco no aumento do faturamento e redução de custos, oficinas de finanças, marketing, visual merchandising, estratégia de vendas e controle de estoque foram realizadas visando a melhoria da gestão da empresa e da relação com o cliente.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL



O projeto desenvolvido pelo economista Murilo Pinheiro, em parceria com o Sicoob Cooplivre, tem como base ajudar o pequeno e médio Produtor Rural a se desenvolver gerencialmente em suas propriedades de maneira eficaz e ajudá-los a ter mais rentabilidade em suas operações. Foi disponibilizado para cooperados da cidade de Porto Feliz, com subsídios do Sicoob Cooplivre.



COOPERATIVIDADE



Louveira/SP

Em parceria com o Sescop/SP, o Programa Cooperatividade busca promover um estilo de vida saudável por meio do esporte para toda a sociedade. Em 2018 foram 3 etapas de corrida, com a participação de mais de 3.000 pessoas nas cidades de Capivari, Tietê e Louveira.

Nosso conselheiro Antônio Carlos Cerezer participou de todas as etapas e acredita ser muito importante o incentivo ao esporte para o desenvolvimento da comunidade: “Promover o acesso a práticas esportivas é uma das formas de contribuir com qualidade de vida e o bem-estar da sociedade”.



Tietê/SP



Capivari/SP



Capivari/SP



Louveira/SP

APOIO AO ESPORTE LOCAL

O Sicoob Cooplivre tem por essência apoiar suas comunidades. Em 2018 apoiou o Projeto Vamos Correr, que oferece gratuitamente treinamento para corredores amadores, além de auxiliar na melhora da qualidade de vida.

O atleta Daniel Sampaio, o Chicão, que corre na categoria PCD, também ganhou apoio da cooperativa. Ele vem se superando a cada etapa das competições que participa, sempre ocupando lugar de destaque no pódio.



Projeto
Vamos Correr



Chicão ao lado
dos amigos

COOPERJOVEM

O programa Cooperjovem, em parceria com o Sescop/SP, tem por objetivo disseminar a cultura da cooperação, baseada nos princípios e valores do cooperativismo por meio de atividades educativas, proporcionou aos educadores formados em 2017 a vivência do trabalho coletivo e a identificação de práticas educacionais pautadas nos princípios cooperativistas e cultura de cooperação.

Durante o ano de 2018 os educadores de Salto/SP e Capivari/SP aplicaram na prática os projetos criados em 2017 e no final do ano aconteceu em Capivari/SP a 1ª Mostra Regional de Projetos Educacionais Cooperativos do Programa Cooperjovem. A mostra de PEC's encerrou a 2ª etapa do Programa Cooperjovem e contou com a presença de educadores das cidades de Capivari, Salto, Monte Mor e Piracicaba e também com a escola Coopep e com o Instituto Natura.

Foram realizadas, ao longo de 2018, mais de 40 ações nas escolas participantes, impactando cerca de 20.000 pessoas, entre professores, funcionários, alunos e pais. Entre essas ações estão apresentações teatrais, de dança e palestras.

1ª Mostra Regional de Projetos
Educativos Cooperativos do
Programa Cooperjovem





Palestra Educação e Limites para Familiares



1º Mostra de PECS



Horta
EICAP Dirceu Ortolani Stein



1º Mostra de PECS



Apresentação de Teatro "Tempo"



Dança Circular
E. M. Augusto Castanho

LEVANDO CULTURA PARA NOSSAS COMUNIDADES

TEATROS

Com o objetivo de promover a cultura e facilitar o acesso à ela, o Sicoob Cooplivre, em parceria com o Sescop/SP e as prefeituras das cidades, levou cultura para cerca de 3.500 crianças da rede municipal de ensino das cidades de Jumirim, Indaiatuba, Louveira, Monte Mor, Cabreúva e Cerquillo.

Com as peças de teatro De Grão e Grão e Com + Junto, as crianças puderam aprender um pouco mais sobre cooperação e trabalho em equipe, além de uma reflexão sobre talentos individuais.

A peça de teatro De Grão e Grão, do grupo Son Viv Produções, contou a história galinha Gorete, da vaquinha Violeta e do mal-humorado porquinho Francis Bacon na descoberta de seus talentos para formar a cooperativa de gostosuras.

O teatro Com + Junto, da cia A Hora da História, fez uma contação de histórias para as crianças, com contos que tratam de cooperação e conceitos como trabalho em equipe, união, respeito às diferenças, organização interna de grupo, criação de estratégias para atingir um objetivo em comum, divisão de tarefas e a importância do trabalho individual dentro de um todo.

O Sicoob Cooplivre tem por essência contribuir com a comunidade e trabalhar para garantir um futuro mais justo e feliz para as próximas gerações.





CINEMA AO AR LIVRE

O Circuito Sescoop/SP de Cultura, juntamente com o Sicoob Cooplivre, levou para a cidade de Jumarim o cinema ao ar livre, a cidade conta com um pouco mais de 3 mil habitantes e não possui um cinema local, a atração gratuita, chamou a atenção de todos.

Nem a chuva atrapalhou o sucesso da sessão! Crianças e adultos se divertiram com a história de Ferdinando, um touro robusto que, por causa de seu tamanho, assusta muitos bichos e pessoas. Mas a grande verdade é que por trás da cara de mau, Ferdinando é um animal bastante sensível, que prefere ficar no campo cheirando flores e apreciando a paisagem.



Cinema ao Ar Livre
Jumarim/SP

SHOW DA ADRIANA SANCHEZ

A cantora e sanfoneira Adriana Sanchez realizou o espetáculo musical “Salve Lua – Tributo a Luiz Gonzaga”, com releituras de algumas das canções mais representativas do repertório de Luiz Gonzaga.

A proposta do show, que estava inserido no cronograma de comemoração do aniversário da cidade de Capivari, foi homenagear um dos sanfoneiros mais ilustres do Brasil e valorizar a cultura brasileira através das composições do Rei do Baião.

O evento, que faz parte do Circuito Sescop de Cultura, contou, também, com apoio da Canacap e da Secretaria da Cultura e Turismo de Capivari.





**COMPAR-
TILHANDO**



MARIA CHRISTINA PACHECO

Proprietária da fazenda Milhã
Capivari/SP

“

Estou na cooperativa há muito tempo, hoje tenho muita segurança em fazer parte do Sicoob. As novas diretrizes do Banco Central trouxeram para todas as cooperativas uma melhor estrutura, deixando os cooperados mais confiantes e seguros dos seus investimentos.

Sobre o cooperativismo, parece que para a nova geração isso não é importante. Eles não têm noção da grandeza que é uma cooperativa, o poder que você tem quando existe uma união. Eu acredito que em algum momento vai existir um resgate dessa cultura, as pessoas sentirão necessidade de ser grupo, de trabalhar junto e fazer algo importante para si e para o país.

”



ANA MARIA MELO POMPEO DA SILVA

Proprietária da
Ana Maria e Filhas
Porto Feliz/SP

“

O atendimento que tenho no Sicoob e a confiança nos funcionários não se comparam a nenhum outro banco. Encerrei todas as contas em outros bancos, porque a qualidade do atendimento, a agilidade que tenho com a cooperativa, não encontro em nenhum outro lugar. Outros bancos até fazem propostas, mas o Sicoob sempre é mais em conta. Na minha empresa utilizo a Sipag e as taxas e tarifas são bem menores quando comparadas com outras maquininhas que temos no mercado.

”



JOÃO MADUREIRA NETO

Corretor de Imóveis
Tietê/SP

“ Abri minha conta no Sicoob já faz muito tempo e sempre me senti em casa. Percebo todos como uma grande família, sou sempre bem atendido. Nos bancos a gente não passa de um simples número, já aqui na cooperativa eles realmente se importam com a gente. Eu gosto de ir até a agência, tomar um cafezinho com o gerente e conversar. E esse privilégio tenho apenas aqui no Sicoob. ”



ANDREIA PEREIRA DA CRUZ

Proprietária da
Lilly Perfumaria
Salto/SP

O Sicoob apareceu no momento mais difícil da minha vida, eu estava recomeçando meu negócio. Tive muitas perdas pessoais e nos negócios, não acreditava mais no sistema bancário e por uma indicação fui até o Sicoob Cooplivre. Cheguei lá e foi tudo diferente. Tudo que eu esperava de outro banco o Sicoob fez e até hoje eu estou vendo os frutos disso.

Foi um divisor de águas na minha vida. Tudo começou a melhorar quando eu fui pra cooperativa.

Nosso principal produto é a Sipag. Quando comecei a utilizar percebi que meu dinheiro realmente tinha valor, comecei a ter retorno real. Essa diferença foi tão grande que, hoje, com a economia que faço, consigo negociar melhor com meus fornecedores e repassar preços mais justos para meus clientes. Tudo isso graças aos Sicoob Cooplivre.





RAQUEL MODENEZ

Proprietária do Restaurante e
Pizzaria Estação da Gula e da
Padaria Santo Antonio
Cerquillo/SP

“ Abri minha conta com o Sicoob logo que ele veio para Cerquillo. Disseram que o custo x benefício era muito bom, então quis conhecer. E, de lá pra cá, sempre tive essa certeza. A cooperativa só cobra o que foi combinado. Eu nunca vi ninguém tirar nenhum centavo a mais da minha conta. Sempre que preciso tirar uma dúvida, eles são rápidos e muito prestativos

O Sicoob é a melhor instituição financeira cooperativa pra você trabalhar. Eu tenho confiança em indicar para todo mundo e de investir meu dinheiro lá.





CLAUDINEI BAPTISTELLA

Produtor Rural
Boituva/SP

“

Eu conheci o Sicoob logo que se instalou aqui em Boituva. Eles são como uma família para a gente, sempre me ajudou a fazer custeio e, recentemente, fiz um crédito rural. Foi muito simples e fácil. Quando o gerente da minha conta ligou me oferecendo, tive interesse, porque dessa forma iria conseguir melhorar alguns processos dentro da fazenda. Com esse crédito rural adquiri um trator, que irá facilitar a colheita da lavoura.

”



ANGELO BIDINOTT E REGINALDO JOSÉ DINIZ

Proprietários da
UMPONTO DOIS 1.2
Jumirim/SP

“ Nós trabalhamos com a cobrança do Sicoob. Foi muito prática e fácil a contratação desse serviço. As taxas praticadas pela cooperativa são tão menores que não conseguimos nem comparar. Nenhum problema foi reportado até hoje com esses boletos, são aceitos assim como qualquer outro e o sistema de emissão é muito mais prático. A facilidade que o internet banking nos trouxe é sem comentários. Fora o atendimento, os funcionários estão sempre preparados para nos atender, conseguem esclarecer nossas dúvidas, diferente do que acontecia em outras instituições financeiras. Mesmo tendo a praticidade da internet, gostamos muito de ter um contato mais pessoal, afinal, nada substitui a relação presencial.

”



LUIZ FERNANDO SETTI DE MENEZES FILHO

Sócio da Panobra Engenharia e
Comércio Ltda
Cesário Lange/SP

“ Sempre escutei falar muito bem do Sicoob, falando que as taxas são muito competitivas. Então, decidi abrir uma conta para conhecer e estou muito satisfeito com essa decisão.

A cooperativa conseguiu moldar as taxas à necessidade da nossa empresa e oferecer os produtos que a gente realmente precisa de forma muito justa. Temos investimento no RDC com o Sicoob Cooplivre. A liquidez é ótima, além da facilidade de aplicar e resgatar. O atendimento é diferente, bem pessoal. A cooperativa continua com esse trato.

Quando a gente é dono de uma empresa, analisamos muito as pessoas. Eu sinto que todo mundo lá trabalha feliz e motivado. Isso é muito importante pra mim.





Daise Lourenço e Cassiane Silva
Proprietária da Falub e Auxiliar Dep. Financeiro

DAISI HERNANDES LOURENÇO

Falub Indústria e Comércio
de Lubrificantes

Cabreúva/SP

“ Eu fui descobrindo as vantagens de trabalhar com o Sicoob pouco a pouco, e fui direcionando cada vez mais minha movimentação bancária para a Cooperativa. Tive total apoio dos gerentes que sempre me atenderam com a maior atenção. A empresa mudou depois do Sicoob, tem o antes e tem o depois. A economia que a gente tem com o Sicoob nos permite avançar ainda mais na sustentabilidade da empresa e nos avanços tecnológicos que estão surgindo. Tenho muita confiança neles, sei que os produtos que oferecem são o que tem de melhor para mim e para minha empresa. ”



TALITA RODRIGUES DE SOUZA

Sócia-proprietária da
Inova Veículos
Louveira/SP

“ O atendimento do Sicoob é muito proativo, extremamente rápido, facilita muito nosso dia-a-dia. Tenho vários produtos com a cooperativa, o que mais utilizo é o crédito rotativo. A facilidade que tive no momento da contratação e quando preciso utilizar, nenhuma outra instituição me ofereceu tanta qualidade quanto o Sicoob. Por conta do ramo de negócio que temos, às vezes as oportunidades aparecem e a agilidade que possuo no Sicoob faz toda a diferença. ”



EDIVANIA MARTINS

Proprietária do
The Premium Buffet
Monte Mor/SP

“ Conheci o Sicoob quando fui fazer o coquetel de inauguração da agência. A partir daí quis entender um pouco mais de como funcionava e percebi que ele é bem diferente dos bancos tradicionais. O atendimento é personalizado, os funcionários têm interesse em atender a gente. Quando eu chego lá com um problema, saio com ele resolvido. Financiei meu carro na cooperativa e foi tão surpreendente! Os outros lugares demoram muito para finalizar o processo, já no Sicoob foi muito rápido. Quando percebi, a gerente da minha conta já estava me ligando para eu assinar os papéis, que havia sido aprovado. Todo mundo que conversa comigo fala a mesma coisa, o atendimento é diferenciado e as taxas são bem mais atrativas. O Sicoob veio para Monte Mor e veio pra ficar.

”



CLAUDIO ROGERIO LILLI

Proprietário da
Toldos Mundial
Indaiatuba/SP

“ Um amigo me fez um convite de conhecer o Sicoob. Eu gostei da ideia, fui visitar e acabei abrindo conta tanto física quanto jurídica.

O atendimento que a cooperativa oferece pra gente não encontro em nenhuma outra instituição financeira. Sou muito bem atendido e o ambiente é agradável. Além do atendimento, outra principal diferença que percebi são as taxas. Eles cobram um valor justo, eu sinto meu dinheiro sendo valorizado dentro da cooperativa.

”

NÚ MÉ ROS

O Sicoob Cooplivre continua com crescimento sólido e constante. Com muito trabalho e empenho superamos o crescimento de 2017.



12

AGÊNCIAS

114

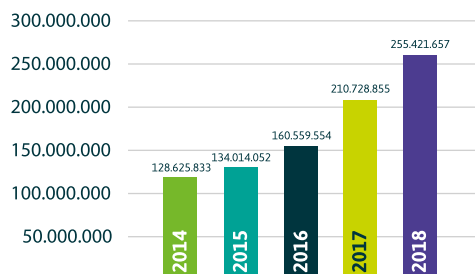
EMPREGADOS



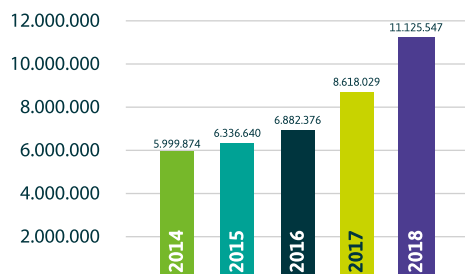
14.231

COOPERADOS

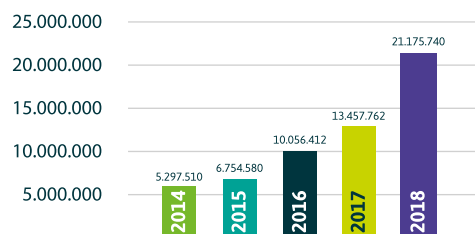
EVOLUÇÃO DE ATIVOS



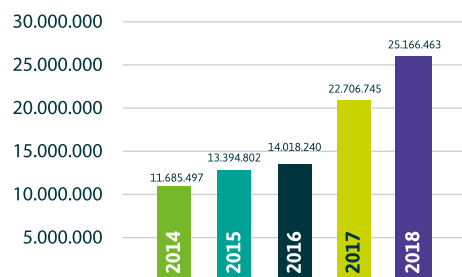
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL



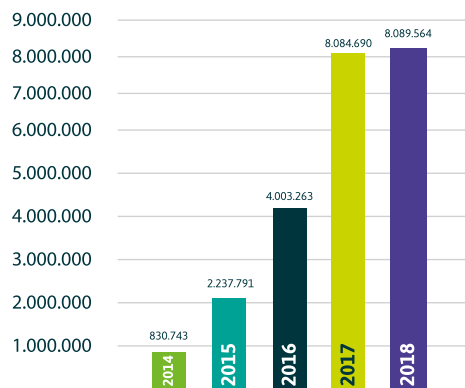
EVOLUÇÃO DO FUNDO DE RESERVA



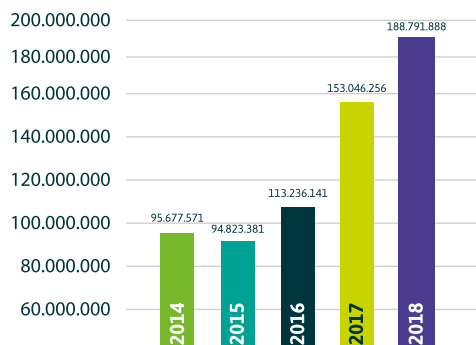
EVOLUÇÃO DA POUPANÇA



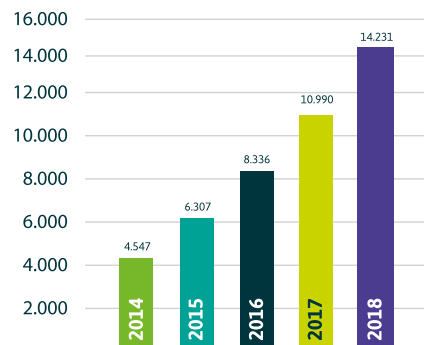
EVOLUÇÃO DAS SOBRAS



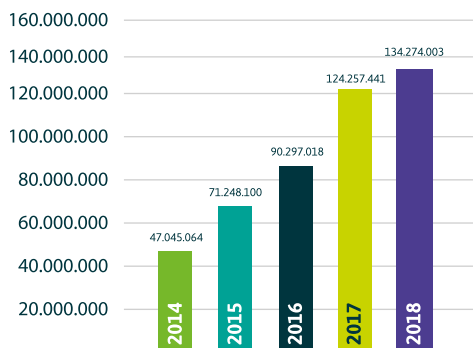
EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS TOTAIS



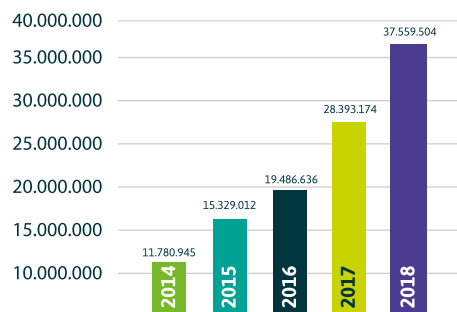
EVOLUÇÃO DO QUADRO ASSOCIATIVO



EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em Reais

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2018 da Cooperativa de Crédito Cooplivre – SICOOB COOPLIVRE, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB COOPLIVRE completou 40 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB COOPLIVRE obteve um resultado de R\$ 8.089.565 antes das destinações, representando um retorno anual de 25% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 100.363.546. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 134.274.002.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 8.935.218	7%
Carteira comercial	R\$ 125.338.784	93%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 22,98% da carteira, no montante de R\$ 30.897.368,64.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 188.791.888, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 23,36%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 44.140.285	23%
Depósitos a prazo	R\$ 30.241.011	69%
LCA	R\$ 14.410.592	8%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 30,04% da captação, no montante de R\$ 60.830.673

5. Patrimônio de referência

O patrimônio de referência do SICOOB COOPLIVRE era de R\$ 33.641.702. O quadro de cooperados era composto por 14.739 cooperados, havendo um acréscimo de 22,77% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPLIVRE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 80,36% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2018, todos os membros efetivos do conselho fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPLIVRE aderiram, em 2018, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados. Dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor, atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a ouvidoria do SICOOB COOPLIVRE registrou 32 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 32 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Capivari/SP, 8 de Fevereiro de 2019

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em Reais

Ativo

	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Disponibilidades	-	2.971.748	3.060.630
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	15.806.140	6.040.954
Títulos e valores mobiliários	4	57.256.978	52.596.790
Relações interfinanceiras	5	27.300.428	7.508.007
Operações de crédito	6	92.976.112	90.218.715
Outros créditos	7	1.740.733	1.321.731
Outros valores e bens	8	2.464.032	3.253.879
Total do ativo circulante		200.516.171	164.000.706
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	6.543.277
Títulos e valores mobiliários	4	23.613	-
Operações de crédito	6	35.849.324	28.387.274
Outros créditos	7	1.900.983	300.000
Total do realizável a longo prazo		37.773.920	35.230.551
Permanente			
Investimento	9	4.845.538	4.617.842
Imobilizações de uso	10	12.214.947	6.785.601
Intangível	-	71.081	94.156
Total do permanente		17.131.566	11.497.599
Total do ativo não circulante		54.905.486	46.728.150
Total do ativo		255.421.657	210.728.856

Passivo e Patrimônio Líquido

	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	11	174.381.296	145.775.623
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	14.410.592	7.270.633
Relações interfinanceiras	13	4.286.581	7.801.959
Obrigações sociais e estatutárias	14.1	1.333.475	942.653
Obrigações fiscais e previdenciárias	14.2	743.892	483.714
Obrigações diversas	14.3	18.332.601	17.228.444
Total do passivo circulante		213.488.437	179.503.026
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Relações interfinanceiras	13	4.373.716	2.832.655
Total do passivo não circulante		4.373.716	2.832.655
Patrimônio Líquido			
Capital social	16.a	11.125.547	8.618.029
Reserva legal	16.b	20.113.405	13.457.762
Reserva de sobras	-	1.062.335	1.062.335
Sobras acumuladas	16.c/d	5.258.217	5.255.049
Total do patrimônio líquido		37.559.504	28.393.175
Total do passivo e do patrimônio líquido		255.421.657	210.728.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

Em Reais

	NOTAS	2º Sem. de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	-	18.039.700	35.511.381	29.531.076
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	2.307.354	4.204.124	5.478.760
	19.1	20.347.054	39.715.505	35.009.836
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado	11.b	(5.625.950)	(10.672.783)	(11.495.446)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(3.549.992)	(6.785.263)	(4.348.545)
	20.1	(9.175.942)	(17.458.046)	(15.843.991)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.171.112	22.257.459	19.165.845
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	17	2.791.487	5.108.307	3.068.696
Dispêndios e despesas de pessoal	-	(6.289.003)	(10.723.189)	(7.892.968)
Outros dispêndios e despesas administrativas	-	(5.582.360)	(10.532.650)	(7.417.657)
Dispêndios e despesas tributárias	-	(199.484)	(370.841)	(201.361)
Ingressos de depósitos intercooperativos	-	549.698	872.118	827.093
Outros ingressos e rendas operacionais	19	1.566.535	3.015.360	1.628.601
Outros dispêndios e despesas operacionais	20	(517.200)	(773.026)	(462.817)
		(7.680.327)	(13.403.921)	(10.450.413)
Resultado operacional		3.490.785	8.853.538	8.715.432
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais	-	104.265	196.600	207.130
Despesas não operacionais	-	(14.316)	(32.570)	(40.241)
	21	89.949	164.030	166.889
Resultado antes da tributação e das participações		3.580.734	9.017.568	8.882.321
Imposto de renda e contribuição social	-	(360.879)	(421.165)	(211.542)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias		3.219.855	8.596.403	8.670.779
Juros ao capital	18	(270.049)	(506.838)	(586.088)
Resultado antes das destinações estatutárias		2.949.806	8.089.565	8.084.691
F A T E S - Atos cooperativos	-		(404.479)	(404.235)
Reserva legal	-		(2.426.869)	(2.425.407)
Sobras líquidas do exercício/semestre	16.d	2.949.806	5.258.217	5.255.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2016	6.882.491	(115)	8.994.077	1.062.335	2.547.848	19.486.636
Destinação das sobras exercício anterior						
Constituição de reservas	-	-	2.038.278	-	(2.038.278)	-
Em conta corrente do associado	-	-	-	-	(363)	(363)
Ao capital	509.207	-	-	-	(509.207)	-
Integralização/subscrição de capital	966.704	(1.685)	-	-	-	965.019
(-) Devolução de capital	(309.991)	-	-	-	-	(309.991)
Integralização de juros ao capital	586.088	-	-	-	(586.088)	-
IRRF sobre juros ao capital	(14.670)	-	-	-	-	(14.670)
Sobras líquidas	-	-	-	-	8.670.779	8.670.779
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	(404.235)	(404.235)
Reserva legal	-	-	2.425.407	-	(2.425.407)	-
Saldos em 31/12/2017	8.619.829	(1.800)	13.457.762	1.062.335	5.255.049	28.393.175

Destinação de Sobras Exercício Anterior

Constituição de reservas	-	-	4.204.039	-	(4.204.039)	-
Ao capital	1.051.010	-	-	-	(1.051.010)	-
Integralização/subscrição de capital	1.422.218	(3.950)	-	-	-	1.418.268
(-) Devolução de capital	(461.515)	-	-	-	-	(461.515)
Constituições de reservas	-	-	24.735	-	-	24.735
Integralização de juros ao capital	506.838	-	-	-	(506.838)	-
IRRF sobre juros ao capital	(7.083)	-	-	-	-	(7.083)
Sobras líquidas	-	-	-	-	8.596.403	8.596.403
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	(404.479)	(404.479)
Reserva legal	-	-	2.426.869	-	(2.426.869)	-
Saldos em 31/12/2018	11.131.297	(5.750)	20.113.405	1.062.335	5.258.217	37.559.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

Atividades operacionais	2º Sem. de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Sobras do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	2.949.806	8.089.565	8.084.691
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	285.546	501.649	349.573
	3.235.352	8.591.214	8.434.264
Varição nos ativos e passivos			
Aplicações interfinanceiras	-	6.543.277	-
Títulos e valores imobiliários	(23.613)	(23.613)	(6.543.277)
Operações de crédito	(691.984)	(10.219.447)	(34.800.072)
Outros créditos e outros valores e bens	(666.806)	(1.230.138)	(34.514)
Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos	4.907.771	35.745.632	39.810.115
Relações interfinanceiras	(1.609.774)	(1.974.317)	(1.219.005)
Outras obrigações	17.101.000	1.755.157	2.671.653
	19.016.594	30.596.551	(115.100)
Caixa gerado nas operações	22.251.946	39.187.765	8.319.164
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	(29.678)	(227.696)	(142.783)
Aquisições de imobilizações de uso e intangível	(2.853.618)	(6.023.184)	(2.952.239)
Baixas de imobilizado de uso	115.264	115.264	326
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.768.032)	(6.135.616)	(3.094.696)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	717.633	1.418.268	965.019
Devolução de capital à cooperados	(248.374)	(461.515)	(309.991)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	-	-	(363)
Aumento de reserva legal	24.735	24.735	-
FATES - Sobras do exercício	(404.479)	(404.479)	(404.235)
Subscrição do juros ao capital	506.838	506.838	586.088
IRRF sobre juros ao capital	(7.083)	(7.083)	(14.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	589.270	1.076.764	821.848
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	20.073.184	34.128.913	6.046.316
No início do período (Notas 4 e 5)	83.262.110	69.206.381	63.160.065
No fim do período (Notas 4 e 5)	103.335.294	103.335.294	69.206.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Reais

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICOOB COOPLIVRE** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **15/7/1978**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPLIVRE** possui 12 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CAPIVARI – SP, PORTO FELIZ - SP, TIETÉ - SP, SALTO - SP, CERQUILHO - SP, BOITUVA - SP, JUMIRIM - SP, CESÁRIO LANGE - SP, CABREÚVA - SP, LOUVEIRA - SP, MONTE MOR – SP e INDAIATUBA - SP.**

O SICOOB COOPLIVRE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor;
- II. prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados;
- III. a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **8/2/2019**.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 03 (R2)

- Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios, as despesas, os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2018**.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Título de renda fixa	57.256.978	23.613	57.280.591	52.596.790
TOTAL	57.256.978	23.613	57.280.591	52.596.790

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações de repasse de recursos do crédito rural.

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Correspondentes no País	3.200	-
Centralização Financeira - Cooperativas	27.297.228	7.508.007
TOTAL	27.300.428	7.508.007

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a depositante	1.464.963	-	1.464.963	629.383
Empréstimos	65.586.266	29.098.271	94.684.537	86.796.322
Títulos descontados	20.878.325	686	20.879.011	19.994.979
Financiamentos	3.196.603	5.113.670	8.310.273	4.715.088
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.381.515	4.553.703	8.935.218	10.763.849
(-) Provisões para operações de crédito	(2.531.560)	(2.917.006)	(5.448.566)	(4.293.632)
TOTAL	92.976.112	35.849.324	128.825.436	118.605.989

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D/Cheque Especial / Conta Garantida		Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA - Normal	6.628.629	-	-	-	318.162	6.946.791	-	8.105.580	-
A 0,5% Normal	50.676.318	3.020.921	5.410.172	5.490.412	64.597.823	(322.989)	64.443.093	(322.215)	
B 1% Normal	31.636.827	5.377.157	1.758.447	2.904.083	41.676.514	(416.765)	35.353.319	(353.533)	
B 1% Vencidas	205.766	94.934	16.145	-	316.845	(3.168)	444.952	(4.450)	
C 3% Normal	4.670.530	921.553	338.916	35.657	5.966.656	(179.000)	4.904.385	(147.132)	
C 3% Vencidas	1.793.609	36.671	36.251	-	1.866.531	(55.996)	2.466.894	(74.007)	
D 10% Normal	2.510.502	1.042.242	480.828	186.905	4.220.477	(422.048)	523.226	(52.323)	
D 10% Vencidas	1.221.200	191.663	53.470	-	1.466.333	(146.633)	1.635.828	(163.583)	
E 30% Normal	2.143.291	362.394	98.557	-	2.604.242	(781.273)	543.712	(163.113)	
E 30% Vencidas	1.210.622	124.758	-	-	1.335.380	(400.614)	1.750.073	(525.022)	
F 50% Normal	113.893	80.669	24.459	-	219.021	(109.510)	39.317	(19.658)	
F 50% Vencidas	593.791	78.348	-	-	672.139	(336.070)	88.756	(44.378)	
G 70% Normal	62.461	43.071	-	-	105.532	(73.872)	141.486	(99.040)	
G 70% Vencidas	189.562	66.193	7.879	-	263.634	(184.544)	446.072	(312.251)	
H 100% Normal	156.970	62.954	85.150	-	305.074	(305.074)	228.484	(228.484)	

H	100%	Vencidas	1.415.630	295.380	-	-	1.711.010	(1.711.010)	1.784.444	(1.784.443)
Total Normal			98.599.420	10.910.961	8.196.530	8.935.219	126.642.130	(2.610.531)	114.282.601	(1.385.499)
Total Vencidos			6.630.181	887.947	113.744	-	7.631.872	(2.838.035)	8.617.020	(2.908.133)
Total Geral			105.229.601	11.798.908	8.310.274	8.935.219	134.274.002	(5.448.566)	122.899.621	(4.293.632)
Provisões			(4.247.934)	(882.436)	(241.943)	(76.253)	(5.448.566)		(4.293.632)	
Total Líquido			100.981.667	10.916.472	8.068.331	8.858.966	128.825.436		118.605.989	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	1.464.963	-	-	1.464.963
Empréstimos	23.343.488	42.242.778	29.098.271	94.684.537
Títulos descontados	17.967.785	2.910.540	686	20.879.011
Financiamentos	853.363	2.343.240	5.113.670	8.310.273
Financiamentos rurais	811.240	3.570.274	4.553.703	8.935.218
TOTAL	44.440.839	51.066.832	38.766.330	134.274.002

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Adto Depositantes	Empréstimo/ Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da carteira
Setor Privado - Comércio	54.497	3.776.424	1.067.162	-	4.898.083	4%
Setor Privado - Indústria	37.796	1.447.423	866.787	-	2.352.006	2%
Setor Privado - Serviços	853.927	62.865.406	14.993.518	-	78.712.851	59%
Pessoa Física	464.100	30.737.299	3.597.552	8.935.218	43.734.169	33%
Outros	54.643	4.168.258	353.992	-	4.576.893	3%
TOTAL	1.464.963	102.994.810	20.879.011	8.935.218	134.274.002	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	(4.293.632)	(3.386.281)
Constituições	(6.785.263)	(4.456.745)
Reversões	124.399	758.228
Transferência para prejuízo	5.505.930	5.150.598
Reversões de Prejuízo	-	(2.359.432)
TOTAL	(5.448.566)	(4.293.632)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior devedor	3.940.208	3%	3.101.523	3%
10 Maiores devedores	19.660.592	15%	20.273.943	16%
50 Maiores devedores	51.594.744	38%	53.952.223	44%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	10.199.122	7.407.956
Valor das operações transferidas no período	4.836.360	5.150.597
Valor das operações recuperadas no período	(747.054)	(2.359.431)
TOTAL	14.288.428	10.199.122

h) Operações renegociadas:

Durante o exercício de 2018, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 14.012.200, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Avais e fianças honrados (a)	257.076	-	257.076	98.602
Rendas a receber	110.672	-	110.672	87.260
Diversos (b)	1.972.673	1.900.983	3.873.656	1.661.051
(-) Provisões para outros créditos (c)	(599.688)	-	(599.688)	(225.182)
TOTAL	1.740.733	1.900.983	3.641.716	1.621.731

(a) Avais e fianças honrados refere-se a faturas de cartão de crédito em aberto, liquidadas pela Cooperativa, que assume o crédito e realiza a cobrança juntos aos associados. Há provisão constituída de acordo com o nível de risco estabelecido na Resolução 2.682/1999.

(b) Venda de bens não de uso, segregadas em curto e longo prazo no montante total de R\$ 3.873.656,49.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN n° 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.460.420	3.250.386
Material em Estoque	3.612	3.493
TOTAL	2.464.032	3.253.879

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB SP** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	4.162.228	4.021.331
Participações inst financ controlada coop crédito	683.310	596.511
TOTAL	4.845.538	4.617.842

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2017	31/12/2017
Imobilizado em Curso	-	8.718.535	4.582.621
Instalações	10%	1.156.972	968.054
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(372.255)	(271.663)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.638.164	1.707.173
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(791.265)	(576.197)
Sistema de Processamento de Dados	10%	612.289	295.985
Sistema de Segurança	10%	217.919	191.418
Sistema de Transporte	20%	370.560	156.900
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-	(335.972)	(268.690)
TOTAL		12.214.947	6.785.601

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais

recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	44.140.285	30.545.272
Depósito a Prazo	130.241.011	115.230.351
TOTAL	174.381.296	145.775.623

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	7.981.824	4%	8.980.194	5%
10 Maiores Depositantes	32.564.556	16%	35.869.968	21%
50 Maiores Depositantes	68.048.808	34%	62.428.106	37%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de depósitos a prazo	(8.820.404)	(10.437.730)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(789.396)	(30.134)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(274.749)	(216.730)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(788.234)	(810.852)
TOTAL	(10.672.783)	(11.495.446)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Letras de crédito do agronegócio	14.410.592	7.270.633
TOTAL	14.410.592	7.270.633

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

13. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2018					31/12/2017
	Taxa	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Total	
Recursos do Bancoob	De 5,5% a 8,5%	29/6/2023	4.478.186	4.924.616	9.402.802	11.390.904
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-	-	(191.605)	(550.900)	(742.505)	(756.290)
TOTAL			4.286.581	4.373.716	8.660.297	10.634.614

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sociais e estatutárias 14.1	1.333.475	942.653
Fiscais e previdenciárias 14.2	743.892	483.714
Diversas 14.3	18.332.601	17.228.444
TOTAL	20.409.968	19.654.811

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para participações nos lucros	438.015	-
Resultado de atos com associados (a)	468.693	455.521
Resultado de atos com não associados (a)	234.183	234.183
Cotas de capital a pagar (b)	192.584	252.949
TOTAL	1.333.475	942.653

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	33.694	49.875
Provisão para impostos e contribuições/lucros	139.220	-
Impostos e contribuições a recolher	570.978	433.839
TOTAL	743.892	483.714

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cheques administrativos (a)	15.309.832	15.786.665
Obrigações por aquisição de bens e direitos (b)	104.340	5.355
Obrigações por prestação de serviços de pagamento (c)	504.021	384.114
Provisão para pagamentos a efetuar (d)	1.444.026	904.143
Provisão para garantias financeiras prestadas (e)	233.714	54.763
Credores diversos – país (f)	736.668	93.404
TOTAL	18.332.601	17.228.444

(a) - Referem-se à cheques nominais emitidos contra o próprio caixa da cooperativa.

(b) - Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.

(c) - Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.

(d) - Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.

(e) - Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 118.729,22, referente a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) - Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar, basicamente na compensação.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOPLIVRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	11.125.547	8.618.029
Associados	14.231	10.988

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **27/03/2018**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2017**, no valor de **R\$ 1.051.009,72**.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	8.089.565	8.084.691
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(2.426.869)	(2.425.407)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(404.479)	(404.235)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.258.217	5.255.049

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	5.108.307	3.068.696
Resultado operacional	8.855.261	8.720.969
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	164.030	166.889
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.019.291	8.887.858
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.231.455)	(227.723)

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

19. Outros ingressos e rendas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	31.913	-
Recuperação de encargos e despesas	-	6
Reversão de provisão para garantias prestadas	-	71.145
Reversão de outras provisões operacionais	379.448	-
Rendas juros cartão de crédito	521.931	294.243
Rendas multas por atraso - cartão de crédito	60.566	53.567
Crédito receita SIPAG – faturamento	358.902	152.735
Crédito receita SIPAG – antecipação	937.516	362.911
Rendas intercâmbio - cartão de crédito	122.627	64.876
Rendas intercâmbio - cartão de débito	151.089	93.255
Deduções e abatimentos	1.538	-
Atualização de depósitos judiciais	-	241
Outras rendas operacionais	449.830	535.622
TOTAL	3.015.360	1.628.601

19.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de adiantamentos a depositantes	972.995	590.532
Rendas de empréstimos	25.471.197	21.723.517
Rendas de direitos creditórios descontados	5.886.780	5.115.574
Rendas de financiamentos	1.348.477	809.071
Rendas financiamentos rurais - aplicações livres	-	4.317
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos livres	62.344	29.568
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	255.593	229.986
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados da poupança rural	761.883	155.585
Rendas financ rurais - aplic repassadas e refinanc	-	417.896
Rendas c/ tít.valores mobil. e instrumentos financ.	4.204.124	5.478.760
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	752112	455.030
TOTAL	39.715.505	35.009.836

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de cessão de operações de crédito	(358.353)	(230.517)
Perdas - fraudes internas	(13.100)	-
Perdas - fraudes externas	(300)	-
Perdas - falhas em sistemas de ti	(9.480)	-
Despesas de provisões passivas	(209.499)	-
Perdas - práticas inadequadas	(2.071)	-
Bonificação de seguro prestamista	(1.433)	-
Despesas de descontos concedidos	-	(800)
Despesas de recursos do Proagro	(1)	(16)
Multas e juros diversos	(2.211)	-
Tarifas recebimento de convênios	(555)	-
Tarifas consultas/saques cirrus cabal	(33.126)	-
Cancelamento de tarifas pendentes	(42.493)	(19.851)
Despesas com correspondentes cooperativos	(16.377)	(5.343)
Descontos concedidos	(1.457)	-
Contrib. ao fundo ressarc. fraudes externas	-	(8.347)
Contrib. ao fundo ressarc. perdas operacionais	-	(6.159)
Outras despesas operacionais	(40.998)	(85.410)
Garantias financeiras prestadas	-	(106.374)
Estorno juros mora - oper crédito – rpl	(31)	-
Tarifa recebimento convênio - cra´s cartórios	(35.114)	-
Contrib. ao fundo ressarc. fraudes externas	(3.821)	-
Contrib. ao fundo ressarc. perdas operacionais	(2.606)	-
TOTAL	(773.026)	(462.817)

20.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de captação	(9.884.548)	(10.684.594)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(788.235)	(810.852)
Provisões para operações de crédito	(6.785.263)	(4.348.545)
TOTAL	(17.458.046)	(15.843.991)

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Lucro em transações com valores de bens	64.683	-
Ganhos de capital	48.788	6.463
Reversão de provisões não operacionais	9.480	-
Outras rendas não operacionais	73.649	200.668
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(8.272)	-
(-) Perdas de capital	(14.298)	(10.719)
(-) Despesas de provisões não operacionais	(10.000)	(29.523)
Resultado Líquido	164.030	166.889

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	-	-	-
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	7.562.698	6%	61.928
TOTAL	7.562.698	6%	61.928
Montante das Operações Passivas	522.323	0,30%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	160.656	1.578	6%
Crédito Rural	2.161.775	17.151	24%
Empréstimo	4.275.027	37.213	1%
Financiamento	249.768	2.498	3%
Títulos Descontados	715.472	3.488	3%
Total	7.562.698	61.928	37%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	136.669	0,31%	0%
Depósitos a Prazo	385.654	0,30%	0,51%
Total	522.323	0,28%	0,51%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de cheques	1,80%	1,00% até 6,00%
Empréstimos	1,39%	1,00% até 6,00%
Financiamento	1,37%	0,80% até 6,00%
Aplicação financeira - pós fixada	96,25%	85% até 97% CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018

Empréstimos e Financiamentos	0,43%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,66%
Credito Rural (modalidades)	0,77%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	6.181.444
Empréstimos e Financiamentos	4.110.283

e) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)

Honorários	(1.480.004)
Encargos Sociais	(308.610)

23. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPLIVRE - SICOOB COOPLIVRE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como

facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPLIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 1/3/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência - PR	33.641.703	27.974.881
Índice de Basileia - IB (10,5% RPC e 13% RPS)	17,92%	17,70%
Índice / Grau de Imobilização - GI (50%)	36,31%	24,44%
Razão de alavancagem (3%)	12,32%	12,20%

26. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB COOPLIVRE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 436.072,40. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis.

CAPIVARI-SP, 31 de Dezembro de 2018

PABLO EDUARDO RICARDO DA SILVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

MAURICIO CESAR PELLEGRINI

CONTADOR SP-253603/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Credito Cooplivre - Sicoob Cooplivre Capivari/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Credito Cooplivre - Sicoob Cooplivre, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Credito Cooplivre - Sicoob Cooplivre, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de

uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 8 de fevereiro de 2019.

Edmilson Artilha Vieira

Contador - CRC – SP 280575/O

CNAI 4726

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Cooplivre – Sicoob Cooplivre, com sede na Rua XV de Novembro, 580, Capivari, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 49.389.307/0001-15, nos termos do Estatuto Social e Regimento Interno, tendo examinado as contas e demais documentos da sociedade, referente ao período de 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018, bem como os atos administrativos o balanço e as Demonstrações Financeiras, transcritos no Livro Diário, achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovadas, pelos senhores cooperados, por refletirem a real situação econômica e financeira da Cooperativa.

Capivari/SP, 31 de Dezembro de 2018.

Domingos Antonio Quagliato Cancian

Leonardo Annicchino

Marcelo Aparecido Maschietto

OBRIGADO POR FAZER PARTE!



Cooperar é crescer junto
para multiplicar conquistas.



SICOOB COOPLIVRE

Faça parte.



SEDE Rua XV de Novembro, 580 – Centro
ADMINISTRATIVA CNPJ 49.389.307/0001-15
Tel.: (19) 3492-9444
www.cooplivre.com.br

CAPIVARI | SP R. XV de Novembro, 580 – Centro | Tel.: (19) 3492-9444
PORTO FELIZ | SP Av. Capitão J. F. de Toledo, 125 – Centro | Tel.: (15) 3261-9555
CERQUILHO | SP R. Bento Souto, 31 – Centro | Tel.: (15) 3385-1333
BOITUVA | SP R. Coronel Eugênio Motta, 330 – Centro | Tel.: (15) 3363-9555
JUMIRIM | SP R. Manoel Novaes, 167 – Centro | Tel.: (15) 3286-1400 | 3286-1387
CESÁRIO LANGE | SP R. do Comércio, 864 – Centro | Tel.: (15) 3246-3282 | 3246-3294
TIETÊ | SP R. Tenente Gelás, 600, Centro | Tel.: (15) 3285-8890
CABREÚVA | SP R. Luis Nunes, 274 - Jacaré | Tel.: (11) 4409-0900
SALTO | SP R. Monsenhor Couto, 426 – Centro | Tel.: (11) 4028-8700
LOUVEIRA | SP R. Nicola Tarallo, 130 – Centro | Tel.: (19) 3948-5400
MONTE MOR | SP Av. Jânio Quadros, 445 - Centro | Tel.: (19) 3979-9300
INDAIATUBA | SP Praça Prudente de Moraes, 160 - Centro | Tel.: (19) 3875-4991